

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em 1997, Valongo integrava a lista de Sítios da Rede Natura 2000, havendo sido em 2004, classificado como Sítio de Importância Comunitária pela Comissão Europeia.

As Serras de Santa Justa e Pias (parte integrante do agora Parque Paleozóico de Valongo) foram palco de vários estudos científicos relacionados com geologia, biologia, arqueologia e história, tendo surgido a patente necessidade de efectivar a preservação desta zona.

Às portas da cidade de Valongo e do grande Porto, entre cerros e vales alcantilados, erguem-se as Serras de Valongo e São Pedro da Cova, formadas essencialmente por cristas de rochas quartzíticas – Santa Justa (367m) e Pias (385m), as quais dão corpo a um maciço montanhoso de grande valor natural e paisagístico.

Reportamo-nos a um local ermo de aldeias esquecidas, onde a natureza logrou contornar a acção destruidora do Homem, ocultando nas covas mais profundas ou nas cristas mais desérticas, animais magníficos e plantas raras e únicas.

Nas serras de Valongo e São Pedro da Cova (Santa Justa e Pias), deparamo-nos com um cenário grave e desolador de desmatamento e desflorestação das mesmas, sendo certo que uma parte destas serras constitui o Parque Paleozóico de Valongo, área natural protegida pela Rede Natura, por ser habitat único de algumas espécies em via de extinção, e ter registos históricos de grande magnitude, como os fósseis e estruturas geológicas que sustentam as serras.

Na área do Paleozóico de Valongo corre um vale encaixado onde se evidenciam algumas gargantas apertadas, (como no Alto do Castelo e nas Fragas do Diabo)

e por um complexo sistema de fojos (galerias subterrâneas que descem a dezenas de metros de profundidade correspondentes a filões de quartzo), desmontados por trabalhos de mineração, minas, e as mineralizações de antimónio e ouro que foram exploradas desde os tempos da actividade mineira romana em Portugal.

Pequenas nascentes e linhas de água, que criam condições particularmente favoráveis para a herpetofauna associada a ambientes húmidos, destacando-se a presença de um interessante conjunto de espécies endémicas da Península Ibérica.

Actualmente, parte da área do Paleozóico de Valongo (Serra de Santa Justa e Pias) apresenta um cenário desolador de desmatamento e desflorestação - esta região encontra-se ameaçada pela monocultura de eucaliptos que tal como sabemos empobrecem os solos e tornam a área muito susceptível a fogos florestais, realidade propiciada pelo desmatamento e desflorestação de árvores autóctones.

Muitas vezes com recurso a máquinas, que devastam não só a vegetação como o património natural, geológico, arqueológico como as jazidas fossilíferas e fomentam a progressiva degradação dos habitats naturais de várias e raras espécies.

Para além da vida animal e vegetal em vias de extinção, muitas outras espécies fazem parte deste habitat, que não tendo estatuto privilegiado não são, por isso, menos merecedoras de protecção e respeito.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea e) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e da alínea e) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, vem o signatário, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, solicitar as seguintes informações ao Agricultura, Floresta e Desenvolvimento Rural:

1. Tem conhecimento desta situação? Se sim, o que foi já feito por parte desse Ministério para evitar a continua desflorestação da referida área?
2. Se não, e tendo agora tomado conhecimento do que está a suceder, que medidas serão tomadas pelo Ministério?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 19 de Julho de 2017

Deputado(a)s

ANDRÉ SILVA(PAN)